

22.05.2023

#LivreDaProstiuição
#FreeFromProstitution

DIA DE AÇÃO PARA UMA EUROPA LIVRE DA PROSTITUIÇÃO



EUROPEAN NETWORK
OF MIGRANT WOMEN



SWEDISH
WOMEN'S LOBBY



Equality Now
A just world for women and girls

PROSTITUIÇÃO: UMA VIOLAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS DAS MULHERES

→ Ação de sobreviventes do sistema de prostituição

→ Mesa redonda com membros do Parlamento Europeu

→ Conferência com especialistas internacionais

Contacto para a imprensa

European Network of Migrant Women

Alyssa Ahrabare, Advocacy Lead

+32 470 64 35 91

alyssa@migrantwomennetwork.org

RESUMO

JUNTE-SE AO NOSSO DIA DE AÇÃO!

Plataformas europeias, organizações de base prestadoras de serviços de apoio, ativistas, especialistas e sobreviventes do sistema de prostituição juntam-se em Bruxelas a 22.05.2023 para um dia de reflexão e construção com o Parlamento Europeu.

Defendemos uma [#EuropaLivredeProstituição](#)
[#EuropeFreeFromProstitution](#)

Leia o nosso comunicado à imprensa e Programa!

DAR ESPAÇO ÀS VOZES QUE NUNCA SÃO OUVIDAS!

Mulheres migrantes e refugiadas, sobreviventes de abuso sexual na infância, mulheres e raparigas na pobreza, mulheres e raparigas com deficiência... O sistema de prostituição é predador dos grupos em situação de maior vulnerabilidade globalmente... E as suas vozes raramente são ouvidas. A 22.05.2023, nós vamos

[#OuvirAsSobreviventes](#) [#ListenToSurvivors](#).

Conheça as histórias das mulheres que estiveram no sistema de prostituição

QUEM SOMOS?

Para este dia de ação, plataformas de organizações globais e europeias empenhadas em acabar com a violência masculina contra as mulheres e as raparigas juntaram-se a organizações de base prestadoras de serviços de apoio, bem como a organizações lideradas por sobreviventes e mulheres migrantes. Juntas, amplificamos as vozes das mulheres e das raparigas mais marginalizadas e estamos

[#UnidasContraOSistemadeProstituição](#)
[#AllUnitedAgainstProstitution](#)

Saiba mais sobre nós e como nos contactar!

COMUNICADO À IMPRENSA

22.05.2023

DIA DE AÇÃO PARA UMA EUROPA LIVRE DA PROSTITUIÇÃO


Contacto para a imprensa

European Network of Migrant Women

Alyssa Ahrabare, Advocacy Lead

+32 470 64 35 91

alyssa@migrantwomennetwork.org



A 22 de maio de 2023, a Rede Europeia de Mulheres Migrantes (European Network of Migrant Women - ENoMW), a Coligação Internacional contra a Prostituição (CAP Intl), a SPACE Intl (organização internacional de sobreviventes do sistema de prostituição), a Equality Now e o Lobby das Mulheres da Suécia (Swedish Women's Lobby) apelam ao Parlamento Europeu para que se comprometa com uma Europa livre de prostituição!

A 8 de março de 2022, a Comissão Europeia adotou uma proposta legislativa sobre o **combate à violência contra as mulheres e a violência doméstica** para garantir referenciais mínimos na legislação europeia de criminalização de determinadas ofensas e melhorar o acesso à justiça, a proteção e o apoio a vítimas.

Na sequência deste importante passo, e uma vez que o texto foi enviado ao Parlamento Europeu para revisão e aprovação, **a sociedade civil da União Europeia organizou-se e mobilizou-se para que fosse incluída a exploração da prostituição de outrem como uma forma de violência contra as mulheres na proposta de Directiva.**

Numa resolução de 26 de Fevereiro de 2014, o Parlamento Europeu reconheceu a prostituição como uma forma de exploração sexual. Hoje, quando as e os deputados do Parlamento Europeu estão a trabalhar num novo relatório de iniciativa sobre a prostituição, apelamos à manutenção desta posição nos próximos textos - para que as mulheres e as raparigas na Europa sejam verdadeiramente protegidas.

Nos próximos meses, a directiva relativa ao combate à violência contra as mulheres e o relatório de iniciativa sobre a prostituição serão votados nas comissões do Parlamento Europeu e em sessão plenária. As organizações de defesa dos direitos das mulheres estão mais empenhadas do que nunca em garantir que o sistema de prostituição e o proxenetismo sejam efectivamente combatidos!

Mulheres que estiveram no sistema de prostituição, mulheres migrantes e refugiadas que são a maioria das vítimas de exploração sexual, peritas e ativistas feministas, plataformas de organizações globais e europeias e organizações de base prestadoras de serviços de apoio juntam-se a 22 de Maio para uma série de ações.

Junte-se a nós!

- Às **12h** para uma **conferência de imprensa** na Silversquare Europe, seguida de um almoço de trabalho em rede.
- Das **13h30 às 17h**, para uma **conferência com especialistas internacionais** sobre a interseção da discriminação no sistema de prostituição, na Silversquare Europe.

PROGRAMA

22.05.2023

DIA DE AÇÃO PARA UMA EUROPA LIVRE DA PROSTITUIÇÃO

Contacto para a imprensa

European Network of Migrant Women

Alyssa Ahrabare, Advocacy Lead

+32 470 64 35 91

alyssa@migrantwomennetwork.org



Junte-se a nós!

Siga o nosso dia de ação no Twitter @ENoMW com as hashtags
#FreeFromProstitution e **#ListenToSurvivors**

MESA REDONDA

PROSTITUIÇÃO: UMA VIOLAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS DAS MULHERES

Parlamento Europeu

9H30 - 12H

ORADORAS:

- **Alyssa Ahrabare**, responsável pela advocacia e jurista da Rede Europeia de Mulheres Migrantes
- **Héma Sibi**, coordenadora de Advocacia da CAP International
- **Melissa Farley**, psicóloga clínica, investigadora
- **Dr Esohe Aghatise**, advogada, diretora executiva da Iroko Onlus (Itália)
- **Luba Fein**, sobrevivente do sistema de prostituição
- **Blessing Okoedion**, sobrevivente do sistema de prostituição e de tráfico, fundadora de Weavers of Hope
- **Yulia Dorokhova**, fundadora do primeiro coletivo ucraniano de auto-representantes de mulheres que estiveram no sistema de prostituição

Esta é uma sessão fechada dirigida apenas a membros e assistentes do Parlamento Europeu.

CONFERÊNCIA DE IMPRENSA

Silversquare Europe / The Parliament Room / Square de Meeûs 35 - 1000 Brussels - Belgium

12H - 12H30

Convidamos jornalistas para uma conferência de imprensa: uma oportunidade para entrevistarem as organizadoras da ação, juntamente com sobreviventes do sistema de prostituição que contarão as suas histórias, mulheres migrantes, especialistas, ativistas e representantes de organizações da sociedade civil da Bélgica, França, Itália, Portugal, Alemanha, Suécia, Espanha, Ucrânia e Reino Unido.

Ajude-nos a amplificar as vozes e a partilhar as histórias que raramente são ouvidas!

RSVP: <https://shorturl.at/hlAMV>

ALMOÇO DE TRABALHO EM REDE

Silversquare Europe / The Parliament Room / Square de Meeûs 35 - 1000 Brussels - Belgium

12H30 - 13H30

Membros e assistentes do Parlamento Europeu, e jornalistas são convidadas/os a partilhar o almoço connosco e a trocar impressões com sobreviventes do sistema de prostituição, especialistas, representantes de organizações da sociedade civil e ativistas feministas da Bélgica, França, Itália, Portugal, Alemanha, Suécia, Espanha, Ucrânia e Reino Unido.

Junte-se a nós!

Registo necessário: <https://shorturl.at/FNPZ3>

CONFERÊNCIA PÚBLICA HÍBRIDA

INTERSEÇÃO DOS SISTEMAS DE DISCRIMINAÇÃO NO SISTEMA DE PROSTITUIÇÃO

Silversquare Europe / The Parliament Room / Square de Meeûs 35 - 1000 Brussels - Belgium

13H30- 15H

AS PRINCIPAIS CAUSAS QUE LEVAM À PROSTITUIÇÃO

- **Dr Jennifer Okeke**, membro da Direção da Rede Europeia de Mulheres Migrantes
- **Alexine**, sobrevivente do sistema de prostituição, ativista abolicionista
- **Rachel Moran**, sobrevivente do sistema de prostituição, autora ativista feminista
- **Dr Melissa Farley**, psicóloga clínica, investigadora
- **Yulia Dorokhova**, fundadora do primeiro coletivo ucraniano de auto-representantes de mulheres que estiveram no sistema de prostituição

15H30 - 17H

NÃO ESTAMOS À VENDA: A INTERSEÇÃO DE SISTEMA DE DISCRIMINAÇÃO

- **Ana-Luana Stoicea-Deram**, co-presidente do ICAMS
- **Candida Alves**, sobrevivente do sistema de prostituição, assistente social
- **Mireia Crespo**, diretora da Isala
- **Dr Esohe Aghatise**, advogada, fundadora da organização Iroko
- **Alyssa Ahrabare**, responsável pela advocacia e jurista da Rede Europeia de Mulheres Migrantes

É NECESSÁRIO REGISTO

Presencial: <https://shorturl.at/yEOY1> | **Online:** <https://shorturl.at/akpMO>

AS SUAS HISTÓRIAS

Julie Swede foi designada **Diretora da SPACE International** em Janeiro de 2023. **Trabalha com o projeto premiado em Bristol "Bridging Gaps"**, que permite que as mulheres com necessidades complexas tenham melhor acesso aos cuidados de saúde primários.

O ativismo de Julie tem raiz na sua história: depois de uma infância difícil, Julie fugiu de casa e foi aliciada para a prostituição aos 15 anos. Conseguiu escapar ao seu proxeneta aos 17 anos, embora ele tenha continuado a aterrorizá-la durante anos. Ficou viciada em heroína e continuou a ser explorada pelo sistema de prostituição até conseguir finalmente sair aos 31 anos.



Julie Swede

47 ANOS, MÃE DE DOIS FILHOS, JULIE USA A SUA EXPERIÊNCIA DE VIDA PARA FALAR INTERNACIONALMENTE CONTRA O ESTIGMA E AS DESIGUALDADES QUE AS MULHERES NO SISTEMA DE PROSTITUIÇÃO ENFRENTAM

Blessing Okoedion



Blessing Okoedion é uma sobrevivente do tráfico sexual. **Atualmente, utiliza a sua própria experiência para consciencializar sobre o tráfico sexual como forma de violência contra mulheres e raparigas.**

Em 2019, fundou a "**Weavers of Hope**", uma organização sem fins lucrativos em Itália com o objetivo de apoiar mulheres e raparigas traficadas para fins de exploração sexual da Nigéria para Itália. Também viaja pelo seu país de origem, a Nigéria, para ajudar mulheres e raparigas em zonas desfavorecidas e remotas a identificar os traficantes e as suas estratégias.

Blessing recebeu o **Prémio Trafficking in Persons Report Heroes Award** em 2018. Em 2017, publicou o livro "A coragem da liberdade", escrito em conjunto com a jornalista italiana Anna Pozzi, para contar a sua história e chamar a atenção para esta prática abominável.

Chamo-me Cândida Alves e sou uma sobrevivente da prostituição.

Tenho 58 anos e metade da minha vida foi de violência, solidão, sofrimento e miséria. Hoje estou a lutar por uma Europa sem prostituição. Sei do que estou a falar e sei que é possível. Passei de prostituta a assistente social. Com a minha experiência de vida, quero mostrar a todas as pessoas porque é urgente colocar na ordem do dia a abolição total de todos os tipos de prostituição.

Há mulheres em perigo total que estão à espera de soluções para viver em liberdade.



Cândida Alves



Luba Fein

"A luta contra o incesto e a prostituição são duas faces da mesma moeda.

Quase todas as sobreviventes do sistema de prostituição que conheço são sobreviventes de incesto. É bastante revelador. Se lutamos para proteger estas crianças, temos também de lutar pelas pessoas adultas em quem se tornam."



Julia Dorokhova

"O conhecimento bem documentado dos países europeus que regulamentaram a indústria do sexo mostra que esta abordagem não funciona.

Qualquer indivíduo que negocie o corpo de mulheres é um criminoso desprezível que não se tornará ético se lhe for concedida uma licença comercial, mas sim mais poderoso.

Dêem poder às sobreviventes do sistema de prostituição, não aos seus exploradores".



Alexine

Na sua juventude, Júlia esteve imersa no mundo da prostituição e da droga durante duas décadas, entre o período soviético da Ucrânia e a luta pela independência. **No início de 2000, saindo do círculo vicioso com grande esforço, começou uma nova vida e tornou-se advogada.** Fundou a primeira organização de mulheres ucranianas sobreviventes do sistema de prostituição. Há 15 anos que apoia mulheres em situações difíceis, o que se tornou especialmente importante agora, com a guerra, quando as mulheres estão mais vulneráveis a esta ameaça.

"A guerra destruiu a vida pacífica das mulheres na Ucrânia. Mais de 7 milhões de mulheres e crianças tornaram-se refugiadas na Europa. Mas isso não nos desviou do nosso rumo e continuamos a lutar pelos nossos direitos. Temos de acabar com a legalização do sistema de prostituição na Europa!"

No dia 22.05, ouça as vozes de Julie Swede, Cândida Alves, Luba Fein, Alexine, Julia Dorokhova e outras sobreviventes da Bélgica, França, Itália, Portugal, Alemanha, Suécia, Espanha, Ucrânia e Reino Unido, que exigem uma **Europa livre de prostituição! #ListenToSurvivors**

VÍDEOS DA CAMPANHA

Mulheres migrantes, sobreviventes e ativistas feministas de todo o mundo lutam por uma Europa livre de prostituição nos vídeos da nossa campanha

Apelamos às e aos deputadas/os do Parlamento Europeu para que adotem a abordagem do Modelo da Igualdade na Diretiva sobre o combate à violência contra as mulheres e no relatório de iniciativa sobre a prostituição!

→ Oíça o que temos para dizer! Encontre a campanha no Facebook **@ENOMW** e no Instagram **@migrantwomennetwork** com a hashtag **#FreeFromProstitution!**



"A prostituição está consagrada na longa tradição patriarcal do direito sexual dos homens sobre as mulheres. No seu desejo de aceder e controlar os corpos das mulheres."

"Por favor, precisamos de proteção, precisamos garantir o acesso aos direitos fundamentais e precisamos de opções para a saída também. Por favor, acabem com a impunidade daqueles que lucram com a miséria das mulheres!"

"A prostituição não nos deu mais do que traumas, vergonha e solidão."

"Mulheres e homens nunca serão iguais numa sociedade onde as mulheres podem ser compradas, privadas da sua dignidade humana, expostas em montras como objetos e exploradas sexualmente no sistema de prostituição."

#FreeFromProstitution



QUEM SOMOS?

A Rede Europeia de Mulheres Migrantes (ENOMW) foi criada em 2012 com a **missão de transformar o mundo num lugar onde as mulheres migrantes, refugiadas e de minorias étnicas não sejam apenas apoiadas, mas sobretudo decisoras e líderes, plenamente responsáveis pelas suas próprias vidas**. Desde então, temos vindo a reforçar a nossa presença política, os nossos membros e a defesa dos nossos direitos. Os nossos membros são a razão da existência desta rede. Vêm de todas as partes do mundo e representam uma **riqueza cultural única da luta global das mulheres pela liberdade económica, política e autonomia corporal**. Temos mais de 50 organizações membro em 23 países europeus. Com elas, lutamos pela igualdade de direitos e por um tratamento justo para as mulheres e raparigas migrantes e refugiadas que vivem na Europa - **livres de violência, opressão, exploração e discriminação**.

Criamos espaços seguros para as pessoas mais discriminadas - as raparigas e as mulheres migrantes e refugiadas - onde se podem restabelecer, trocar experiências, aprender e co-criar as suas próprias vidas e histórias



**EUROPEAN NETWORK
OF MIGRANT WOMEN**

Instagram

@migrantwomennetwork

Facebook/Twitter

@ENOMW

www.migrantwomennetwork.org

info@migrantwomennetwork.org

ENTIDADES PARCEIRAS



A **CAP International** é uma coligação de 35 organizações de base e de sobreviventes de 27 países, que presta apoio a 17 000 pessoas em situação de prostituição.

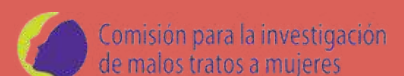
O **Lobby das Mulheres da Suécia** é uma organização independente que reúne 50 associações e mais de 130 000 mulheres e raparigas que trabalham em prol da libertação das mulheres e da igualdade entre mulheres e homens.

A **SPACE International** é um grupo de sobreviventes do sistema de prostituição de todo o mundo que apela ao reconhecimento político da prostituição como exploração sexualmente abusiva.

A **Equality Now** é uma organização internacional de direitos humanos com a missão de contribuir para mudanças legais e sistémicas que combatam a violência e a discriminação contra todas as mulheres e raparigas em todo o mundo. Acabar com a violência sexual, acabar com a exploração sexual, acabar com as práticas nocivas e alcançar a igualdade jurídica são as principais áreas de trabalho da Equality Now.

APOIADA PELA BRUSSELS CALL

UMA COLIGAÇÃO DE MAIS DE 100 ORGANIZAÇÕES QUE LUTAM POR UMA EUROPA LIVRE DE PROSTITUIÇÃO



E muitas mais! Encontre-as em: <http://brusselcall.eu>